

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira, . 9500
. . . 10 . . . Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA



Engenheiro José Frederico Ulrich
Ilustre Ministro das Obras Públicas

VISITAS MINISTERIAIS

O Sr. Ministro das Obras Públicas

Visitou esta Cidade

e a Povoação de Santa Luzia

No dia 3 do corrente, esteve nesta cidade o sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, ilustre Ministro das Obras Públicas, que, acompanhado pelo sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal, visitou o Bairro Jara, o ancoradouro das Quatro Águas e o Bairro Piscatório e Casa dos Pescadores de Santa Luzia, em construção.

Visitaram também a povoação de Santa Luzia, pelas 11 horas, os srs. Engenheiro Sá e Melo, Director das Obras Públicas, Engenheiro Pessanha e Silveira Ramos, que, após a visita às obras, seguiram para Faro.

O Sr. Ministro da Marinha

Visitou Santa Luzia

A hora do nosso jornal entrar na máquina, visita as obras de construção do Bairro Piscatório e da Casa dos Pescadores, de Santa Luzia, a convite do sr. Comandante Henriques de Brito, o sr. Comandante Américo Tomás, ilustre Ministro da Marinha, que se faz acompanhar pelo sr. Comandante Henrique Tenreiro, ilustre Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e deputado pelo Algarve.

Os ilustres visitantes vieram acompanhados pelo sr. Comandante Henriques de Brito, denodado defensor dos pescadores, a quem o Algarve e sobretudo a nossa terra alguns valiosos benefícios lhes devem.

Avante e Santiago

Poesia genial, que o talento de Cândido Guerreiro concebeu, recitada em Faro no acto solene da inauguração das festas comemorativas do VII Centenário da Conquista da Cidade.

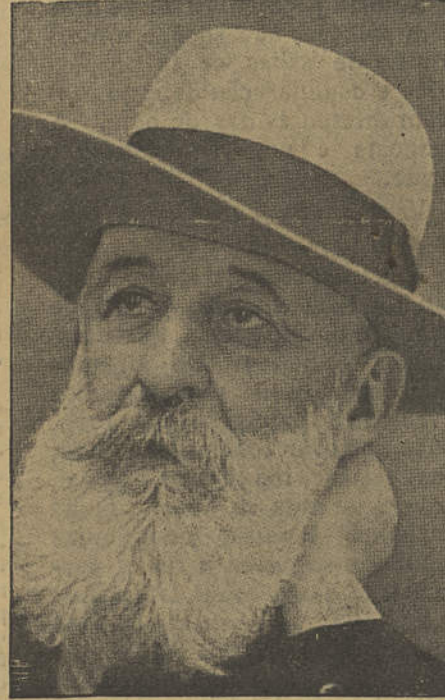
Repicam sinos... Brônzea revoada
Vibrando épica nas alturas...
Rompeu nos corações uma alvorada
E acordam os heróis nas sepulturas...

Repicam sinos... É a antiga voz
De «Avante e Santiago!» em alarido
De guerra e de vitória dos avós
Lusitanos cristãos e temerários
Miraculosamente ressurgido
Na voz das torres e dos campanários,
Levando a boa nova à serra e ao vale...

—«Avante e Santiago!»—E, ao grito ingente
E triunfal,
A bandeira da cruz
Abate e vence, o grêgia, a do crescente,
E hasteia-se na alcaçova e reluz
E tremula imortal...

Precipitadamente,
As tropas agarenas derrotadas,
Já vão fugindo num clamor plangente
E, com palavras mágicas, os moiros,
Deixam, na fuga, as filhas encantadas
E ocultos os tesouros
Nas fontes e cisternas...
Enquanto, desfraldadas,
Signas ovantes, trapejando eternas,
Alumiam os séculos vindouros
E, mais do que almenaras ou lucernas,
Erguem-se a refulgir sobre os dois arcos
E entre ameias dos árabes muralhas!
Em torno à glória do pendão real,
E tintas com o sangue das batalhas,
Ei-las perpétuas, fulgurantes marcos
Do extremo sul
Do nosso bem amado Portugal!

Ao alto, o sol derrama-se em poalhas,
E, em paramentos de oiro e seda azul,
O velho mar, o solitário monge,
Soltou na praia um cântico em louvor
De Dom Afonso, el-rei libertador
Do reino de Alfagar...



Dr. Cândido Guerreiro

E veio de longe,
O velho mar,
Num frémito beijar
A cinta da cidade,
A forte barbacã
Piedosamente filial e belo...

E, soldado fiel da cristandade,
Desde essa linda e rútila manhã
Ficou de guarda às portas do castelo
De que Nossa Senhora é Castelã
E até dos próprios infelizes dilectos,
Para que, sempre erecta,
Sempre florida a legendária igreja
Onde é orago,
A grande Mãe de Deus bem dita seja!

E, sentinela que jámais deserta,
Eis porque, de hora a hora, o mar trevoja:
—Alerta! Alerta!
Avante e Santiago!

Bem dita seja, pois, Santa Maria!
—Em nossas almas maternal afago,
Dos navegantes carinhosa guia,
Que aplaque os ventos, tempestades dome
E o mar revoltado lhes transforme em lago!

—Alto braço na terra do Teu nome,
Avé, Maria!
E vós, irmãos,
Filhos de Al-Gharb e Faraon, cristãos,
—Avante e Santiago!

Espiritualismo e Comunismo

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

SEGUNDO leio numa revista estrangeira, um grupo de jovens alemães, uns 600, está a organizar um movimento «renascente» anti-semita que já conta numerosos adeptos e simpatizantes na Inglaterra.

A organização chama-se *Ostara*, nome da antiga deusa alemã da Primavera, e o seu objectivo é fomentar a vitória do espirito sobre a matéria.

Ostara é um novo grupo da nova geração de alemães, que estuda a parapsicologia (investigação dos fenómenos espiritualistas) e ciências afins.

A *Ostara* exige que todos os filiados combatam contra todas as formas do materialismo e, portanto, contra o comunismo e os judeus.

E um dos chefes desta nova cruzada acrescenta: As gerações novas rejeitam a cooperação que desacreditou os representantes do espiritualismo político, democrático e comunista, e que a política não lhes interessa.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Dia 11 de Junho

Comemorações do Feriado Concelhio

Para comemorar a data festiva da tomada da cidade aos moiros, celebrar-se-á, pelas 12 horas, missa solene, na igreja de Santa Maria do Castelo, onde repousam os restos mortais de D. Paio Peres Correia e seus companheiros de armas.

Durante a missa, a Banda de Tavira executará alguns números de música sacra, tocando à elevação do cálix, o Hino da Cidade.

Pelas 19 horas, a Banda de Tavira percorrerá a cidade, apresentando os seus cumprimentos às entidades oficiais, tocando o Hino da Cidade ao arrear da Bandeira, no edifício dos Paços do Concelho.

Das 22 às 24 horas, haverá um selecto concerto no Jardim Público.

O Sr. Subsecretário de Estado da Assistência

Visitou o Hospital da Misericórdia e Prometeu o Seu Auxílio

ACOMPANHADO dos Senhores Agostinho Pires, Inspector dos Serviços de Assistência, Dr. Luis Vaz de Sousa, Governador Civil do Distrito, e Dr. Matos Parreira, Presidente da U. N., visitou, no dia 28 de Maio findo, o Hospital desta cidade, o Sr. Subsecretário da Assistência, Dr. Trigo de Negreiros. Era aguardado pela Direcção da Misericórdia e pelo Corpo Clínico. O Provedor da Misericórdia, Comandante Henriques de Brito, agradeceu a visita e bem assim o auxílio que aquela entidade tem prestado ao Hospital, ajudando-o a prosseguir na manutenção dispendiosa porque, embora com sacrifício, tem um serviço de cirurgia, sem duvida dos melhores da Província, o qual, em cerca de trinta meses, já conta 620 operações, a maior parte de alta cirurgia. Sua Excelcência agradeceu e disse que, apesar de não conhecer pessoalmente o Hospital, contudo fazia uma ideia pelas descrições que lhe tinham sido feitas, por mais de uma vez, pelo Provedor. Seguiu-se a visita ao edificio, finda a qual Sua Ex.ª apreciou a planta das obras de ampliação do edificio, cujo montante é de 1.600 contos as quais se acham aprovadas superiormente. Sua Ex.ª prometeu conceder verba com a qual o Hospital poderá solicitar participação, para se dar início à primeira fase dos trabalhos.



Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Uma Data, uma Revolução

UM REGIME que dum assentada pôe à mesa do orçamento do Estado 17.000 funcionários novos estava inexoravelmente condenado a desaparecer. Porque era imoral, porque antepunha ao interesse colectivo o interesse dos partidos. Eis a conclusão inevitável e definitiva quando se analisa esse período sombrio da História-Pátria que se subvertou em 1926. Que o mal estar

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Para a História da Conceição de Tavira

IV

A notícia mais antiga sobre a igreja desta freguesia dá-a Baptista Lopes, nas «Memórias para a história eclesiástica do Bispado do Algarve», e deve tê-la bebido nos livros das «Visitas» da Ordem Militar de Santiago, que já não existem. Por essa notícia fica-se sabendo que, em 1518, era simples ermida curada, chamava-se Nossa Senhora da Conceição da Go-meira e foi visitada pelos Delegados da Ordem.

Existiria há muito tempo? Teria as porções de hoje? Estaria já concluída? Três perguntas a que os livros muito parcamente me habilitam a responder e só as venerandas pedras do templo fornecem dados para formular respostas e ainda com as reservas que tais assuntos requerem, quando se tem pela história o respeito que ela merece.

As partes mais antigas da igreja são a capela-mór, a torre e o pórtico. A capela-mór pouco diz. Dizem mais a torre e o pórtico.

E' preciso, antes de mais nada, recordar o isolamento em que se encontrava o Algarve nesses tempos e o conseqüente atraso que a evolução e renovação dos estilos aqui apresenta. Temos de contar com isso na datação de qualquer monumento.

Não se deve esquecer também que a traça românica e um pouco a estrutura enquistaram-se de tal maneira nas nossas igrejas, que as tentativas de gótico se apoiaram quase sempre no românico ou se sobrepuzaram a ele. Gótico puro julgo que só o encontramos na Sé de Silves. Os demais vestígios que por aí restam desse estilo são quase todos evados de românico. Recorde-se a Sé de Faro, certas partes primitivas da paróquia de Moncarapacho, S. Clemente de Loulé, Santa Maria de Tavira, etc., e o abarracamento de uma grande parte das mais antigas igrejas algarvias.

Se olharmos, pois, para a capela-mór (interior e exterior) da Conceição de Tavira, não somos obrigados a atribuir-lhe toda a antiguidade que parece apresentar. E' pena que tenha desaparecido o arco primitivo, que seria um optimo testemunho.

Santa Maria do Castelo foi edificada no local da antiga mesquita, no último terço do século XIII. Esta ermida foi filial daquela igreja, certamente edificada para satisfazer primeiro à devoção e mais tarde à pastoreação da população rural. Parece-me que o mais cedo que podemos colocar a sua edificação é o decorrer do século XIV. E' dessa época o que resta é a abóbada da capela-mór, com os seus contrafortes e gárgulas, no exterior. (Anoto, de passagem, que estão caídos, o que não está certo).

A torre e o pórtico são nitidamente manuelinos. Se em 1518 não estavam construídos, não devia ter tardado muito a sua construção.

Não há elementos para se apurar se vieram substituir outros já existentes e estão demolidos ou se vieram completar a construção da igreja, que se teria ido arrastando por muitos anos. A última hipótese só é de

admitir, se se aproximar de nós o mais possível o início da construção, porque, datando-a do século XIV, acho um período muito longo, embora se saiba o que eram estas construções naqueles tempos. Se as «reais» se arrastavam por tantas décadas, que seria das «populares», cujas pedras eram cimentadas com o suor dos fregueses?

Se este problema tem de ficar sem solução, não sucede o mesmo ao de saber se as proporções e configuração da igreja seriam diferentes das de hoje. A resposta é um *sim* radical e firme.

Vamos aos livros, que nesta altura, já podem falar.

A grande remodelação de templo foi feita em 1757 (Visita de 1759 feita pelo Dr. Francisco Xavier Pellicão). De algumas referências desde 1678, data dos livros mais antigos, até 1759, podemos tirar conclusões. Era, com certeza, muito mais baixo e, talvez, de uma só nave. Tinha bastantes capelas, nem todas fundas, mas talvez a maior parte à face das paredes laterais.

Em 1681, a Visita de D. José de Menezes fala nos altares de S. Pedro e S. Sebastião. Em 1684, o visitador fala no altar de S. João que estava «sem retábulo e com um painel com pouca decência». Manda fazer retábulo. E o mesmo dispõe a respeito do de S. António. Refere-se ainda ao retábulo de S. Sebastião.

Em 1695, fala-se no altar de Nossa Senhora do Rosário, no de Jesus e no do Santo Cristo. Em 1707, escreveu D. António Pereira da Silva no Livro das Visitas: «Achamos nesta igreja dois Altares, hum de São João Baptista e outro de Santo António, que nos consta não tem Irmandades, nem couza alguma, e além disso não tem Retábulos mais que uns painéis... não estão com a decência que devem e assim ordenamos ao Rev. Pá-roco os desfaça logo e as Imagens dos ditos Santos se ponham no Altar Mayor.»

Em 1738, o visitador achou «que na igreja havia muitos altares superfluos e mandou que as Imagens da Capela de S. Pedro se repartissem por outras, ficando aquela demolida.»

Hoje, há só os altares do Santo Cristo (Almas) e da Senhora do Rosário, mas existem as imagens mencionadas, com sinais de bastante antiguidade, o que nos confirma aquelas informações, mostrando que a igreja tinha sete altares laterais, não podendo portanto ser muito mais curta que a actual.

E basta desta vez.

ÁLVARO PAIS

Trespassa-se ou Arrenda-se

Em Tavira, em boas condições, o Café Bar Peres, na Rua Dr. Parreira, n.ºs 34 e 36.

Tratar com o próprio Raúl António Peres — Tavira.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Infantários Ilegais e Puericultura Mercenária

VAI SENDO cada vez maior o número de mulheres que, para labutarem nos seus officios, se vêem obrigadas a confiar ao cuidado de outras pessoas a aleitação e a primeira educação de todos os seus filhos. O facto vai se generalizando, tornando-se costume normal e natural, e tanto se observa com as mães casadas como com as mães solteiras. Esta transferência de funções próprias da maternidade está a constituir uma alteração profunda na estrutura da família portuguesa, alteração cujas consequências não podem deixar de ser estudadas por quem se preocupe com as questões sociais.

A mãe que vai trabalhar nem sempre confia o seu filho a uma instituição de assistência pública ou particular denominada infantário. Há ainda poucos infantários no nosso País, — poucos relativamente à densidade de população. Obra social que está ainda em começo, cremos que só atingiria completo desenvolvimento quando a elle exclusivamente se dedicasse uma congregação religiosa feminina, para tal fim especializada. Nas grandes cidades, os infantários já existentes são ainda poucos em relação ao número de mães que necessitam de trabalhar fora do lar.

Acontece, por tudo isto, que centenas e centenas de crianças se encontram durante o dia confiadas a mulheres velhas e mercenárias, destituídas daquela caridade que caracteriza o apostolado cristão e desconhecedoras dos elementares preceitos de puericultura... A mãe «deixa» a criança em casa de outra mulher que, embora receba qualquer remuneração, pouco mais faz do que comprometer-se a entregar à tarde a criança no mesmo estado de saúde e asseio. Mas o que tal abandono possa significar para o futuro da população portuguesa só os pedagogistas podem certamente avaliar.

Constituem-se, assim, nos bairros das grandes cidades uns infantários ilegais onde as crianças, numa condenável promiscuidade, vegetam sob a indiferença de uma mulher a quem se afeiçoam, talvez, mas a quem não podem exigir a solícita vigilância maternal. Desenvolve-se um modo de ganhar dinheiro, uma profissão rendosa que, por colidir com questões de educação e com os interesses morais e espirituais, deveria ser regulamentada. Adultera-se a educação da primeira infância nas mãos de inconscientes e irresponsáveis mercenárias e generaliza-se uma forma de imoralidade que deveria ser proibida e condenada.

Fora dos limites da família legítima, nenhuma pessoa deveria dedicar-se à puericultura, se não estivesse para isso habilitada e autorizada. O velho empirismo, agravado pela falta de affecto maternal ou sacrificio religioso, não é garantia suficiente para educação dos filhos das mulheres trabalhadoras. O problema dos infantários ilegais tem de ser revisto à luz da doutrina cristã e da actualizada pedagogia.

Fizesse-se um inquérito social, e estabelessem-se, para cálculo estatístico, o número das mães que trabalham nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios e nas casas particulares, o número das crianças educadas fora da família e o número dos infantários legais e ilegais em cada cidade, poderíamos já dizer algo de mais concreto sobre o assunto, mas também mais triste e, portanto, mais clamante. Enquanto tal inquérito não se fizer, e enquanto soubermos que a mulheres sem a suficiente educação continuam a ser confiados os delicados serviços de puericultura — por conveniência de mães solteiras ou casadas, ignorantes ou pobres —, podemos apenas ter o profundo sentimento de receio pelo destino das mais novas gerações e a perceber confusamente a existência de um problema social que carece de ser resolvido.

ARRENDÁ-SE

No sitio das pedras de El-Rei, a Horta de Baixo e o terreno de sequeiro correspondente, na propriedade das Pedras de Baixo.

Aceitam-se propostas em carta fechada, na Redacção deste jornal.

SIMORANJA

FRESCA COMO A NEVE SABOROSA COMO O FRUTO

Ontem, hoje e amanhã:

SEMPRE TRIUNFANTE!

PROVE E COMPARE

Uma Universidade Portuguesa no Brasil

O BRASIL é a maior obra dos portugueses — ou seja aquela que mais afirma a sua vocação missionária, a sua actividade universalista e o seu génio de irradiação. Independente e livre, vivendo hoje pelos seus próprios meios e pela sua vontade nem por isso o Brasil deixa de ser profunda e fundamentalmente portuguesa. Porque é português o sangue que vivifica os seus filhos — que nossos filhos são; porque é português o seu formoso idioma — que lho transmitimos e ensinamos; porque é português tudo o que o define como povo e o afirma como elemento civilizado e civilizador.

Compreende-se, pois, que os portugueses queiram mais ao Brasil que a qualquer outra Nação. E compreende-se, igualmente, que, na consciência das responsabilidades que lhes pertencem — até por esse passado de tradições nobilissimas — procurem firmar dia a dia a posição privilegiada que ali tem e resulta, como já se disse, de um esforço muitas vezes secular.

O Comendador José Rainho da Silva Carneiro, agora de visita à sua Terra Natal, disse ao «Diário da Manhã», em rápidas sínteses, o que os portugueses do Brasil têm feito para continuarem a obra que receberam. E apontou algumas instituições que há cerca de cem anos trabalham denodadamente pelo engrandecimento do Brasil — e pelo prestígio de Portugal e dos portugueses.

Entre ellas, destaca-se o Liceu Literário Português, fundado em 1868, que ministra ensino gratuito aos filhos dos portugueses e tem uma capacidade para 900 alunos. Dirige-o, presentemente, a figura notável do Reitor da Universidade do Rio de Janeiro — Pedro Calmon — que tem sido, desde sempre, um dos mais valorosos defensores dos interesses portugueses no Brasil.

A existência e a acção do Liceu literário, através dos tempos, tem sido de grande importância para a cultura dos que trabalham em terra brasileira e ali constituíram família.

Por isso mesmo, se entendeu agora que se torna necessário ir

Pela Província

A Escola das Cabanas da Conceição Carece de urgente reparação

Cabanas, a laboriosa povoação da freguesia da Conceição, é já hoje um centro populacional de relativa importância e, a pesar disso, possui uma única escola com uma só sala de aulas.

A frequência é muito superior à capacidade da sala, pois, actualmente, é de 62 alunos e tem apenas 15 carteiras. Cerca de 14 alunos, por falta de alojamento, têm de calcorrear 1 quilómetro, para irem receber aulas na escola da Conceição.

Além disso, as paredes do prédio que se destina à escola, que está arrendado para esse fim, estão rachadas e ameaçam ruína. Não tem retretes, servindo-se os alunos dum pequeno quintal que fica pegado à escola. Numa palavra, a falta de higiene é absoluta; e, para bem da instrução no nosso concelho, urge dotar a povoação das Cabanas com uma escola arejada, sadia, digna do seu meio populacional.

Se não há verba para uma escola apropriada, ao menos instale-se o estabelecimento de ensino numa casa capaz de ser habitada.

Aqui ficam registados os queixumes do povo de Cabanas e estamos certos de que eles serão justamente atendidos por quem de direito. — C.

Vila Nova de Gacela

Casamento — Realizou-se no dia 1 deste mês o enlace matrimonial, na igreja paroquial, da menina Mariana Guerreiro Rosa Mendes, filha do sr. António Rosa Mendes, sócio gerente da Moagem, Lda. de Gacela e da sr.ª D. Clémencia Guerreiro Mendes, com o sr. José Augusto da Conceição Chagas, empregado no comércio, filho do sr. Manuel Apolinário Chagas e de D. Rosária da Conceição.

Apadrinharam, por parte da noiva, a sr.ª D. Alice do Nascimento Pires da Silva e o sr. Renato Rodrigues da Silva, e do noivo, sua irmã, D. Maria Izabel Conceição Chagas Cavaco e Manuel Mateus Pereira, comerciante e industrial.

Os noivos ficam residindo nesta localidade. — C.

mais longe, oferecendo aos filhos dos portugueses uma escola superior onde possam ampliar os seus estudos e os seus conhecimentos. Pensa-se, portanto, na fundação imediata duma Universidade Livre, que adoptará o nome de Universidade Popular Livre Portuguesa.

Disse o Comendador Rainho que já estão iniciados os primeiros trabalhos e até elaborado o orçamento da importante obra. Calcula-se que serão precisos dez mil contos. Pretende-se realizar um empreendimento condigno e perfeitamente à altura da sua missão cultural e das suas responsabilidades formativas. Tratando-se, como se deve tratar, duma obra eminentemente portuguesa, claro está que não poderá de reflectir, em todos os seus actos e, sobretudo, na sua projecção científica, o espírito português — a cultura, a arte, e a actividade é a maneira de ser do povo que tem oito séculos de história e mais benemerências tem distribuído pela humanidade.

A iniciativa é altamente louvável, pois, e sem dúvida alguma que está destinada a exercer marcada influência na marcação das novas gerações brasileiras. Os portugueses residentes no Brasil passam a ter ao seu alcance mais um elemento valioso, demonstrativo das nossas possibilidades, da nossa cultura e da nossa irradiação universal. E se é certo que a iniciativa testemunha o valor do seu grande esforço, não é menos verdade que constitui mais uma consequência da hábilíssima política do Governo Português — ou seja, em última análise, da efectiva importância da aproximação luso-brasileira, por ele consagrada.

Sampaio e Melo

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Sr. Joaquim Américo Marcia das Dores.

Em 6 — Sr. João Rosa Martins.

Em 7 — D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares da Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Em 8 — Sr. Sebastião Estácio Telo, menino Carlos Alberto Baptista Peres e menina Maria Antonieta Peres Jara.

Em 9 — D. Teresa Pires Soares Aguiar Vilas Lobos, D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e sr. Daniel António Primo Pires.

Em 10 — D. Maria Cristina Marques de Campos.

Em 11 — D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz e sr. José Inácio Dias e José Luís Cesário Júnior.

Partidas e Chegadas

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

— Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Dr. Manuel de Mendonça Freitas, Delegado, do Instituto Nacional do Trabalho, em Faro.

— Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Larcher, esposa do sr. Armando Larcher, funcionário do Ministério das Obras Públicas, residente em Lisboa.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, em Faro.

— Foi a Lisboa, donde já regressou, o conceituado comerciante da nossa praça sr. João António Mestre.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Dr. João Olímpio Passos Valente, advogado, em Faro.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Armando Rocheta Cassiano, residente nesta cidade.

Aos pais desejamos muitas felicidades.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

VENDA-SE

MOTOR fora de borda PENTA com 5 cavalos, estado novo, consumo 1,5 litro por hora. Rua Alexandre Herculano, 22 — Tavira.

Liceu Nacional de Faro

EXAMES

Os alunos externos que pretendam fazer exames, neste Liceu, na próxima época, deverão requerer-los nos seguintes prazos:

6.º e 7.º anos (período transitório) de 1 a 12 de Junho;

2.º e 5.º anos, exames de transição e singulares (nova reforma) de 10 a 15 de Junho.

Os candidatos ao exame de admissão ao Liceu requererão de 15 a 25 de Junho.

Inaugura-se em Junho, o Novo Clube Desportivo Tavirense

Inaugura-se no corrente mês, oficialmente, o novo Clube Desportivo Tavirense.

A comissão organizadora, apoiada por muitas dezenas de desportistas tavirenses, está já a elaborar o programa das festas.

Ficou assente, em princípio, a inauguração da sede, no dia 11 de Junho, feriado Municipal,

Brevemente, em Tavira, encontro de Futebol entre SOLTEIROS e CASADOS

Segundo consta, realiza-se brevemente um encontro de futebol entre dois grupos tavirenses: Solteiros e Casados.

De ambos os onzes fazem parte antigos jogadores, alguns deles outrora bem conhecidos do público.

Ciclismo em TAVIRA

Realizam-se hoje, pelas 17 horas, grandiosas provas em Pista com a colaboração dos consagrados ciclistas do Sport Lisboa e Benfica—António Maria, o rival de Manuel Palmeira na etapa Setúbal-Lisboa, na última volta a Portugal, este ano em grande forma, e Edgar Marques, a maior promessa do popular Benfica, de «sprints» irresistíveis, em competição com a equipa do «Ginásio Clube de Tavira» e mais corredores do Algarve.

Programa:
I Prova—20 voltas em linha para alunos.

II Prova—15 minutos à americana para independentes.

III Prova—50 voltas para amadores.

IV Prova—100 voltas para independentes.

Dos Livros...

XAVIER DE PAIVA

por Raul Esteves dos Santos

Eu morro por dormir nuns seios perfumados, A sombra duma olala, a um lago sobranceira; E sinto-me prender nos braços descarnados Da deusa da desgraça, a torpe carpidelira.

XAVIER DE PAIVA

Em Dezembro do ano passado, o illustre publicista Raul Esteves dos Santos realizou em Lisboa, no salão do Museu de João de Deus, uma conferência, em comemoração do 1.º centenário do nascimento de Xavier de Paiva, o operário-poeta, natural de Lagos, a qual foi dada à estampa, numa bela edição, pela Associação dos Antigos Alunos de «A Voz do Operário».

É um estudo consciencioso, que muito honra o distinto conferencista, sobre a vida e obra do desventurado vate, que a morte arrebatou aos 34 anos incompletos.

Agradecemos a oferenda e a amável dedicatória.

Não receis mais...

Sim... não receis mais... dissera-lhe um dia Jay Rogers.

Quando esse dia chegou, Sharon Carlin descansou enfim...

Ah, como ainda se lembrava com horror dos tormentos horríveis que sofrera a partir daquele dia em que, a rogo do seu patrão, Mr. Milo Seymour, entrou na estação de Glendale para tomar o comboio que a levaria a S. Francisco.

E então, num ecran imaginário, começou a perpassar a grande tragédia de que era protagonista...

Adeus, Shenly querida, dissera-lhe na despedida Burgess...

...E ela lembrava-se ainda muito bem das equimosas que lhe descobria na testa e do volumoso maço de notas do Banco que ele lhe mostrara...

...Depois já dentro do seu compartimento, reservado, a agressão que sofrera com a coronha de um revólver empunhado pelo homem estranho que o ocupava já, em companhia duma mulher morta...

...Depois, no meio da viagem, a sua prisão como assassina e a fuga desordenada que empreendera até chegar a S. Francisco para se desempenhar da missão de que a encarregara Mr. Seymour...

...E os momentos mais horríveis da sua horripilante aventura, continuavam, a perpassar na sua mente, revendo agora o seu primeiro encontro com Jay...

...Entretanto Keith Burgess aparecia assassinado em sua própria casa...

...E... o resto descobrir-se-á no fim do romance policial da autoria de Leslie Edgley, editado em versão portuguesa pela Livraria Clássica Editora na sua já conhecida e assaz apreciada colecção «Os melhores romances policiais».

«Ressurreição»

Novo Livro de António Cabreira

Acaba de sair do prelo esta obra, continuação de «Maria de Fátima» que teve assinalado sucesso literário, filosófico e até religioso.

No próximo número nos ocuparemos de sua substância e forma. A edição é primorosa e ilustrada com lindas e elucidativas gravuras.

PELA CIDADE

Festejos Populares—Promovidos pela Banda de Tavira, terão início no próximo dia 23 do corrente (Noite de S. João) os tradicionais festejos populares, no Parque Municipal, em benefício daquela instituição artística.

O programa, que está a ser elaborado, consta de algumas representações folclóricas e outros folguedos que, oportunamente, serão dados ao conhecimento do público.

Conta-se já neste momento, com a colaboração das Casas do Povo de Santo Estêvão, Santa Catarina e Conceição.

A Marcha de Tavira já iniciou os seus ensaios e é composta por um grupo de gentis meninas e rapazes desta cidade, que gostosamente quiseram prestar a sua colaboração.

A referida marcha é organizada pela Comissão das Festas, tendo o Clube Recreativo Tavirense oferecido gentilmente o seu salão de festas para a realização dos ensaios, sob a direcção do maestro Herculano Rocha.

Na próxima semana deverão iniciar-se os ensaios das marchas da Conceição, Santa Catarina e Alto.

O Rancho do Alto vai apresentar-se este ano completamente remodelado, sob a direcção do seu grande ensaiador sr. João Pacheco.

Vai, pois, realizar-se o 2.º concurso concelhio de Marchas Folclóricas, integrado no programa dos festejos.

Logo que o programa das festas esteja devidamente elaborado, dá-lo-emos a conhecer aos nossos leitores.

As iluminações do Parque estão a cargo do sr. Diamantino Garcia, que, no ano findo, primaram pelo bom tom.

Baile—Abrilantado por uma excelente orquestra, realiza-se um grandioso baile na Sociedade Orfeónica, desta cidade, no próximo sábado, dia 11 do corrente—dia de Aniversário da Conquista da cidade.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o mês de Junho.

Enfermarias: Drs. Ramos Passos e Martiniano Santos.

Consulta Externa:

Dia 1 a 15—Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Dia 16 a 30—Dr. Martiniano Santos, das 12 às 13 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 4 e 18—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 12—Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consultas em 8 e 22—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Balneário da Fontinha da Atalaia—No próximo dia 15 do corrente abre ao público o Balneário da Fontinha da Atalaia. A inscrição médica para estes banhos é gratuita.

Empresa de Publicidade Algarve, Lda.—É este o nome da nova empresa tipográfica que há poucos dias se inaugurou nesta cidade.

Com sede na Rua Dr. Parreira, n.º 9, destina-se a servir o público em todos os trabalhos da sua especialidade bem como à fabricação de carimbos de borracha.

Esta indústria prende-se directamente com o nosso jornal e, por isso, a tipografia tem o nome de «Povo Algarvio».

Ficam, portanto, os nossos leitores sabendo que podem, caso queiram, de futuro, mandar executar os seus trabalhos tipográficos na nossa Redacção.

Festas de Verão na Sociedade Orfeónica—A Sociedade Orfeónica

Uma Data, uma Revolução

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

da Nação provinha do domínio dos partidos na administração, todos o sentíamos. E o Exército, interpetando o sentimento público deu cumprimento ao mandato que a Nação lhe impunha. O dia 28 de Maio assinala esse facto.

Mas tratava-se em verdade duma revolução? Seria sobretudo a revolução necessária? Socialmente falando, o que é uma revolução? Nada mais, nada menos que a transformação profunda dum sistema de Governo. Assim, com inteira propriedade se pode dizer que não foi revolução o 5 de Outubro de 1910, que substituiu um liberalismo de manto e coroa por outro liberalismo de casaca e chapéu alto.

De todas as teorias de Marx uma verdade subsiste que o tempo não negou, antes é confirmada pela experiência histórica. E vem a ser que a superestrutura política e jurídica dum sistema social se amolda à sua base económica. Facilmente se conclui que os sistemas sociais não se improvisam e que para se impor um sistema novo necessário é que se tenha produzido no terreno económico uma determinada evolução. Foi isto que se verificou nos fins do século XVIII e é precisamente o que se pode verificar no decurso desta primeira metade do século XX.

Mas, cuidado! As revoluções sociais pecam, em geral, por excessos. Foi o que se viu com o liberalismo, é o que se está vendo presentemente. Todos os sistemas que sucumbem deixam aos seus sucessores verdades e ensinamentos proveitosos. A tendência que se observa lá fora para converter o Estado em gerente industrial e comercial peca por excesso. Que estamos lançados na corrida para o dirigismo do Estado é coisa que só os cegos, os democratas da velha escola não vêem. Mas — espantosa contradição! — vemos os associados aos socialistas e comunistas. Há nesta atitude o suicídio inconsciente. Todo o socialismo, marxista ou não marxista, opõe à anarquia da produção, fenómeno do liberalismo, o plano único da produção por intervenção directa do Estado na gestão industrial e comercial. O Estado—patrão—prova-o exuberantemente o sistema russo—é o mais feroz dos déspotas. O seu patronato exige a supressão das liberdades essenciais da pessoa humana, que é conquistada iniciada pelo Cristianismo, colocando todos os homens no mesmo pé de igualdade perante

Canção

por A. Garibáldi

Hoje disseste que eu estava muito alegre.

Engano escuro e celeste!...

— Que triste a minha alegria! —

A minha melancolia é como um livro sagrado cujas páginas doiradas ninguém folheia, nem lê.

O que tem meu coração é nos olhos que se vê.

Nunca se diz a ninguém a tristeza ou a alegria que se sente e que se tem.

— A vida, para vivê-la, é preciso conhecê-la, e ensinar depois à alma a rude filosofia que nos tortura e faz bem... —

Braga, 49. (Inédito)

VENDE-SE

Em Vila Real de Sto. António, na Rua Vasco da Gama.

Casa nova, construção moderna e esmerada.

Tratar com António Correia Martins — Luz de Tavira.

de Amadores de Música e Teatro, animado do desejo de divertir os seus associados, vai promover este ano grandes festas na sua excelente esplanada.

Informações

Foi concedido à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António mais um subsídio, na importância de 50.000\$000, para as obras de abastecimento de águas a Monte Gorgo.

Foi concedido pelo sr. Ministro do Interior um subsídio de 1457 contos a várias instituições de assistência de Faro.

Espiritualismo e Comunismo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Segundo eles, a existência do sangue judaico é o elemento transmissor das desordens mentais que ameaçam o Mundo. E os judeus estão a conduzir o Mundo para a destruição através de uma loucura oculta. Nos sítios onde o espiritualismo não é fiscalizado de acordo com os interesses da nação, milhares de indivíduos deixam-se atrair pela propaganda oculta preparada nos covis secretos dos judeus.

E ainda, segundo eles, a Rússia tem de destruir ou ser destruída.

Toda a gente sabe que o comunismo é uma arma judaica para conseguir a destruição maçica.

É outro sintoma do materialismo judaico é a subtil propaganda contra o governo de Espanha, e sabemos muito bem que morreram muitos valerosos soldados espanhóis em defesa da Europa contra o comunismo materialista, acrescentam os filiados na Ostava.

Ora, quem é versado em história sabe que o judaísmo, além das suas desordens e das suas máculas, é de um extremado e sombrio exclusivismo, e que uma das faces do seu carácter é acuatadamente tendente ao domínio mundial. Junte-se a isto a ausência de toda a noção sobre a alma e a vida futura, e teremos, em traços largos, a psicologia judaica de todos os tempos, e na grande maioria dos judeus.

E sabido, como é, que o comunismo russo está estreitamente ligado à judiaria internacional, vê-se que essa aliança tende por todas as formas, ao domínio completo e absoluto do nosso globo, ou seja a vitória do materialismo cristão.

Necessário, pois, se torna que todos os espiritualistas do Mundo cerrem fileiras para o bom combate entre a alma e o corpo, entre o espírito e a matéria,—a alma, entidade imaterial e eterna, o corpo, involucre transitório e perecível.

E deste bom combate que, com a ajuda de Deus, deve ser decisivo, sairá a vitória do Espírito, como todos havemos mistér.

Damião de Vasconcellos

GOURLEA

Vendem-se duas no Sítio do Fojo, com Alfarrobeiras, Oliveiras e Amendoeiras.

Quem pretender dirija-se a Alfredo Cordeiro — Tavira.

Bairro para Pescadores em Albufeira

A Junta Central das Casas dos Pescadores torna público que até às 15 horas do dia 20 do corrente mês, se recebem na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro—Rua General Trindade, n.º 102—, propostas para a construção de 50 casas para pescadores em Albufeira, sendo a base de licitação 1.311.500\$000.

Os interessados poderão consultar o projecto e mais documentação naquela Direcção ou na Junta Central das Casas dos Pescadores, em Lisboa, Quartel de Marinheiros—Alcantara.

Pela Junta Central das Casas dos Pescadores

O Delegado Regional

Henriques de Brito

Cap. Frag.



Anastácio:

Não percebo: Ambos ganhamos o mesmo ordenado. O dinheiro para ti é fêmea para mim é macho.

D. Juan:

Não sejas estragado poupa, poupa como eu. Vai almoçar e jantar á Casa de Pasto de Verissimo Correia Dourado, em Tavira, onde comes admiravelmente e poupas muito dinheirinho.



Taberneiro:

O que é lá isso, bebé, mas bebé com conta. Tem cautela, olha que podes morrer!

Garoto:

Morrer! Tenha juízo homem. Já a minha avó dizia: Os vinhos da Adega de Manuel Pires Mateus, em Tavira, são tão bons, tão bons, que até dão vida aos mortos...



D. Pulcrecia (para o marido)

E' como te digo! A tua filha sabendo como a vida está, é cada vez mais exigente!

O marido:

Não se trata duma exigencia, mulher. A nossa filha vai casar e precisa de Louças e Vidros. Portanto, vou á Casa de Aldomiro Gonçalves, em Tavira, onde comprarei todos os utensilios a preços sem competencia.

VENDEM-SE

3 PRÉDIOS na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 96, 98 e 120, sendo um com primeiro andar e rez de chão, e bem assim umas salinas no sítio de Vale Carangejo.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Dr. Alfredo Tenório de Figueiredo, Rua D. Carlos Mascarenhas, n.º 42 r/c D.º—Lisboa, que recebe propostas.

INSTALAÇÕES SANITARIAS

D'ÁGUA FRIA, QUENTE, CASAS DE BANHO E ESGOTOS PELOS SISTEMAS MAIS MODERNOS

REPARAÇÕES

LADISLAU SOARES

Rua 9 de Abril, 48 — TAVIRA

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma propriedade no sítio das Hortas de Vila Real de Santo António, próximo de Monte Gordo, toda de regadio, com casas para residência, palheiro, ramada para gado vacum e bestas. Quem pretender dirija-se a João Pedro Correia, chefe dos Caminhos de Ferro, em Vila Real de Santo António.

TRESPASSA-SE

Uma CASA, boas condições, para taberna, mercearia e habitação, na Rua Almirante Cândido Reis, n.º 96. Preço 2.500\$00 esc.

Tratar com Augusto Martins Gomes, Rua Poço do Bispo, n.º 3.

COURELA

Vende-se ou arrenda-se no Almargem.

Tratar com Joaquim Lima — Quinta do Pinheirinho — Santa Luzia.

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

Cumprimento o Ex.º Público e oferece os seus serviços.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica aperfeiçoada

Encarrega-se de todos os trabalhos tipográficos

Fabricação de carimbos de borracha com a máxima perfeição

AUTOMOVEL

Vende-se um Peugeot - modelo 1948, estado novo, com 24 mil quilómetros.

Tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

COURELA

Vende-se uma com abundância de água, no sítio do Almargem.

Vende-se também uma morada de casas, na Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a José das Casas — Almargem — Conceição.

S. João e S. Pedro FOGOS DE ARTIFÍCIO

Os mais lindos fogos de artifício de Viana do Castelo, próprios para a quadra festiva de S. João.

Fogos de luxo, tais como — Caixas de fósforos em cores, pistolas com balas luminosas coloridas, Vulcões, etc.

Vende a firma Herdeiros de João António Figueiredo

Rua 1.º de Maio, 80 — TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solista Carmo Peres

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

JOPINHAL

Se provar,
há-de gostar.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se propriedade próxima da cidade. Compõe-se de regadio e sequeiro com ramo de alfarrobeiras e

oliveiras. Local saudavel e boa moradia para habitação. Tratar com A. Parreira Faria — Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

VENDA A PRESTAÇÕES

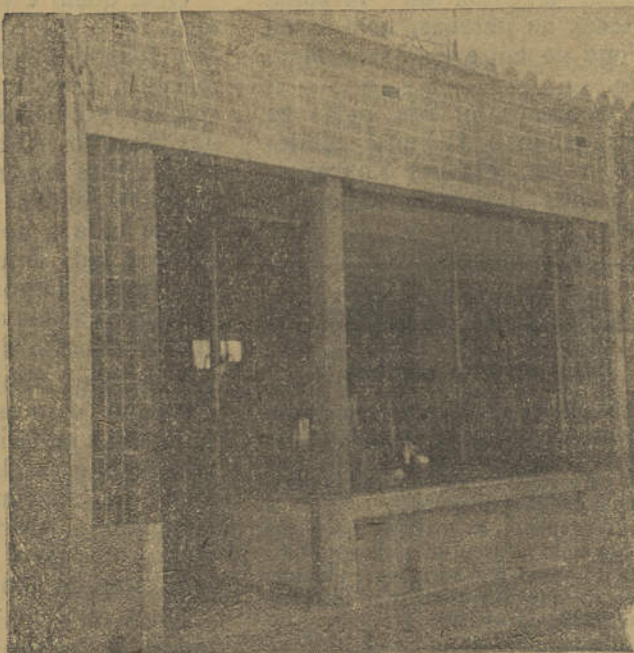
— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.º Público que acabam de receber um colossal sortido de gabardins de lã, impremiáveis, sobretudos, cujos preços de



Moderno estabelecimento UNIL

aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com forro de lã ou de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL

Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança.

Já V. Ex.ª reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pulover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distinção?

Rua Estácio da Veiga, 19

— TAVIRA —